

Regulamentação de redes não afetou o negócio das plataformas, diz Barroso

O presidente do Supremo Tribunal Federal, ministro **Luís Roberto Barroso**, afirmou que a decisão da corte de fixar uma tese mais clara para responsabilizar as plataformas de redes sociais não teve impacto no modelo de negócio das empresas. No fim de junho, o STF determinou que, enquanto não houver nova legislação sobre o tema, **o artigo 19 do Marco Civil da Internet deverá ser interpretado pela responsabilização civil** das *big techs* por conteúdos publicados por usuários.

Durante fala em evento do *International Society of Public Law* em Brasília, Barroso disse que considerou a decisão da corte “justa e moderada”. “Não afetou de forma alguma o modelo de negócio das plataformas, mas protegeu a liberdade de expressão e outros valores constitucionais bem importantes.”

“Esperamos bastante tempo para o Congresso legislar, o que nunca aconteceu. Quando decidimos abrir os casos, tinham muitas perspectivas na sociedade. Parte achava que o STF não devia decidir nesse caso e outra parte achou que demoramos, e uma parcela ainda ficou esperando para ver o que faríamos para dizer que seria errado”, continuou o ministro.

Barroso comparou os tipos de regulamentação ao redor do mundo. “No modelo dos Estados Unidos, elas (*plataformas*) são totalmente imunes. Na Europa, elas têm responsabilidade de remover o conteúdo quando notificadas. E tinha o modelo brasileiro, que estabeleceu que só poderia ser responsabilizado se, depois de uma notificação judicial, você não removesse o conteúdo.”

Para o magistrado, a tese do STF se baseou em conceitos “bem **moderados e simples**, menos rígidos do que na Europa”. Um dos pontos principais da decisão, disse, é o dever das *big techs* de treinar os algoritmos para evitar a chegada de publicações criminosas até as pessoas. Isso deve acontecer quando as publicações tratam de graves ilegalidades, como pornografia infantil e terrorismo.

Fonte: <https://conjur.jumps.com.br/2025-jul-29/regulamentar-redes-nao-afetou-o-negocio-das-plataformas-diz-barroso-2/>

Gustavo Moreno/STF



Luís Roberto Barroso disse que decisão do STF é 'justa e moderada'